

Medium  
Date  
Event  
Web address

Web  
05.2025  
Sophia Loeb  
<https://veja.abril.com.br/coluna/vernissage/do-micro-ao-macro-a-arte-vibrante-de-sophia-loeb/>

Publication  
Author  
Veja  
Vitoria Monteiro de Carvalho

Cultura

# Do Micro ao Macro: A arte vibrante de Sophia Loeb

Artista brasileira entre São Paulo e Londres fala sobre suas inspirações e processo criativo

Por Vitoria Monteiro de Carvalho

15 Maio 2025, 09h17



Sophia Loeb, 2025. Foto por Eduardo Ortega, Cortesia da artista e Fortes D'Aloia & Gabriel, São Paulo/Rio de Janeiro (Eduardo Ortega/Divulgação)

**“Através da pintura, quero mostrar uma nova forma de enxergar o mundo”, diz a artista Sophia Loeb.**

Nascida em São Paulo e baseada em Londres, Sophia retrata com cores vibrantes e texturas uma maneira específica de ver o mundo através de um olhar que transita entre o micro e o macro. Sophia obteve seu diploma de Artes Plásticas (Fine Art) e História da Arte na Goldsmiths University, em Londres, e fez seu mestrado na Royal College of Art, também em Londres.

Medium  
Date  
Event  
Web address

Web  
05.2025  
Sophia Loeb  
<https://veja.abril.com.br/coluna/vernissage/do-micro-ao-macro-a-arte-vibrante-de-sophia-loeb/>

Publication  
Author

Veja  
Vitoria Monteiro de Carvalho

Sophia vem cada vez mais se destacando no mundo da arte – já teve diversas exposições, em grupo e individuais, e suas obras compõem coleções internacionais renomadas e conceituadas, como o Institute of Contemporary Art em Miami, Green Family Art Foundation em Dallas e o Museu de Arte Moderna em Fort Worth, nos Estados Unidos.



Sophia Loeb, Peregrinos a você, 2024 (Todd-White/Divulgação)

Medium  
Date  
Event  
Web address

Web  
05.2025  
Sophia Loeb  
<https://veja.abril.com.br/coluna/vernissage/do-micro-ao-macro-a-arte-vibrante-de-sophia-loeb/>

Publication  
Author  
Veja  
Vitória Monteiro de Carvalho

## Brasil como inspiração

Para Sophia, o Brasil é uma fonte de inspirações. Cada vez que volta ao Brasil, a artista percebe novas formas de interpretar a natureza ao seu redor, especialmente diante da biodiversidade única brasileira. Sua pintura também possui influências de outros campos criativos, como a música. “Ser brasileira e estar em contato com o Brasil é fundamental para o meu trabalho, nutre minha criatividade e pensamento”, afirma.

## Natureza como linguagem pictórica

As formas orgânicas e biomórficas da natureza desempenham um papel central no processo criativo de Sophia. Ela observa como os elementos naturais se originam uns dos outros e seguem um fluxo próprio: único, imperfeito e, ao mesmo tempo, harmonioso. O reflexo do sol nos lagos. A forma como a floresta se comporta próxima a um rio. A luz que se refrata nas flores. Os diversos tons dos biomas. Todos esses processos naturais são retratados, com sutileza, em suas pinturas. A arte e a abstração são veículos para uma imersão única, transitando o olhar entre o micro e o macro, adotando uma perspectiva topográfica, envolvente e em movimento.

## Cores pulsantes e texturas vivas

Sophia utiliza cor em suas obras de forma intuitiva, e a escolha de cores vivas faz referência a uma natureza exótica. Para Sophia, cor é celebração: “A cor transmite alegria de viver e gratidão pela vida. Quero que as pessoas sintam isso ao ver minhas pinturas”, explica.

Em suas obras, cada cor é associada a uma textura específica, criando um vocabulário visual único. Seus quadros são diversos e orgânicos, porém cores e texturas geralmente seguem um padrão. A artista percebe essa relação entre cor e textura como uma forma de traduzir a pulsação intensa e fervorosa da natureza, uma vitalidade que, segundo ela, também define o Brasil.

Medium  
Date  
Event  
Web address

Web  
05.2025  
Sophia Loeb  
<https://veja.abril.com.br/coluna/vernissage/do-micro-ao-macro-a-arte-vibrante-de-sophia-loeb/>

Publication  
Author  
Veja  
Vitória Monteiro de Carvalho

A técnica do *impasto*, onde a tinta é aplicada em camadas visíveis, era usada por artistas como Claude Monet (1840-1926) e Vincent van Gogh (1853-1890), e serve como referência histórica para compreender o uso expressivo de tinta na pintura. Sophia também produz texturas tridimensionais em seus quadros, mas de maneira singular. Sua criação é detalhada e minuciosa, combinando espátulas, pincéis e mãos, dando às suas obras um caráter escultórico, resultado de seus estudos em escultura na Goldsmiths University. Durante seu processo criativo, Sophia posiciona a tela no chão ou suspensa, alternando direções. Esse processo orgânico de pintar com a tela em direções diferentes permite com que a artista amplie seu olhar e encontre novas soluções criativas para suas composições.



(Detalhe) Vincent van Gogh, Campo de trigo com ciprestes, 1889, óleo sobre tela (, Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque/Divulgação)

## Emoções e reflexões

Sophia relembra um momento marcante, que foi ouvir de uma visitante que havia perdido o interesse pela pintura, mas que suas obras a fizeram reencontrar o amor pela técnica.

|             |                                                                                                                                                                                                           |             |                              |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------------------------|
| Medium      | Web                                                                                                                                                                                                       | Publication | Veja                         |
| Date        | 05.2025                                                                                                                                                                                                   | Author      | Vitoria Monteiro de Carvalho |
| Event       | Sophia Loeb                                                                                                                                                                                               |             |                              |
| Web address | <a href="https://veja.abril.com.br/coluna/vernissage/do-micro-ao-macro-a-arte-vibrante-de-sophia-loeb/">https://veja.abril.com.br/coluna/vernissage/do-micro-ao-macro-a-arte-vibrante-de-sophia-loeb/</a> |             |                              |

Em tempos atuais, a obra de Sophia convida a uma pausa no tempo e à contemplação dos detalhes, promovendo novas descobertas a cada encontro com suas pinturas. “Espero que minhas pinturas tragam felicidade”, diz ela, “como quem recebe um buquê de flores”.

### Próximas exposições

A obra *Peregrinos a você* (2024) estará a partir de hoje na quarta edição da exposição *Aberto*, que acontece em Paris entre 14 de maio até 8 de junho na Maison La Roche, casa projetada pelo arquiteto modernista Le Corbusier (1887-1965).

Sophia realizará sua primeira exposição individual no Brasil na Carpintaria, no Rio de Janeiro, apresentada pela Galeria Fortes D'Aloia & Gabriel. A mostra será inaugurada no dia 5 de junho e seguirá até 26 de julho de 2025. A exposição reúne um conjunto de pinturas produzidas ao longo dos últimos seis meses no ateliê da artista em São Paulo.